

Quando o menino vai "virando homem" ele usa "tembé quá" (uma espécie de piercing), como é o caso do pequeno Tupã Mirim, ao lado.

Um, dois, três indiozinhos...

Poucos sabem, mas há tribos indígenas bem pertinho de nós, em Parelheiros. Uma das aldeias chama-se Krukutu, e nós fomos até lá para ver como vivem os pequenos índios. São cerca de 100 crianças, num grupo de 250 índios, que até a quarta série estudam com professores indígenas. Tanto que até os sete anos, eles só falam e entendem o idioma guarani. Depois vão para uma escola comum, na aldeia Tenondé-Porã. As crianças indígenas usam roupas normais,

iguais às nossas. Mas vivem descalças, até para terem um contato maior com a natureza. Elas sobem em árvores, brincam com animais, nadam, pescam, ajudam no artesanato e jogam vídeo game. Sim, os índios de hoje têm playstation, TV, notebook e até perfil no Orkut! A terra não é boa para plantar onde esses índios vivem, então eles comem o mesmo que a gente: arroz, feijão, iogurte, sorvete, tudo comprado no mercado. Só não foram ao Mc Donald's ainda

porque é muito longe. Todas as noites, as crianças participam de rituais com o pajé, com cantos, danças e rezas, e até fumam cachimbo, pois a tradição indígena diz que a força espiritual está no fumo. Claro que esse é um costume deles, muito diferente dos nossos.

